|  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Projeto URBISAmazônia | | | | | | | |
| Reunião MESOESCALA | | | 02/12/2011 | | Via Skype 16:00 – SP  15:00 - Belém | locaIS:InPE AMAZÔNIA-Belém, NEPO-UNICAMP-Campinas, INPE-SJC, FGV-SP, FIOCRUZ-RJ, MDA-Brasilia | |
|  | | | | | | | |
| coordenação da reunião | | Ana Cláudia Cardoso (ITV DS) | | | | | |
| Motivo dA reunião | | Reunião geral de alinhamento, marco do início das atividades do projeto para as ações na **Mesoescala**. | | | | | |
|  | |  | | | | | |
| Pesquisadores | | Isabel Escada e Miguel Monteiro (INPE-SJC), Ana Cláudia Duarte Cardoso (ITV); Roberto do Carmo (NEPO), Frederico Roman e Ciro Biderman (FGV-SP), Mauricio e Claudio Almeida (INPE Amazônia), Christovam Barcellos e Diego Xavier (FIOCRUZ-RJ), Pedro Alves (NEAD-MDA), Paula Bastos (UFPA) | | | | | |
| bolsistas / estudantes | | Marcio e Ricardo Dagnino (NEPO), Claudia Nascimento (INPE Amazônia); Ana Paula Dal’Asta (INPE-SJC), Marcilia (UFPA) | | | | | |
| observadores | |  | | | | | |
|  | |  | | | | | |
|  | | | | | | | |
| I. | Bloco I – questões para a Mesoescala e novas proposições. | | | | | |  |
| A reunião foi organizada de forma que cada grupo, representado por um ou dois pesquisadores, falou das principais questões a serem abordadas, suas contribuições para o projeto, ações e possíveis pontos de contato entre os grupos.   1. NEPO: Estudo com todos os municípios do Estado do Pará, utilizando como base a análise temporal os dados dos setores censitários de 2000 e 2010 do IBGE, com avaliação de aspectos sociodemográficos e migratórios. Identificar novas centralidades, caracterizar nós das redes urbanas.   **Principal Contribuição:** Reconstrução do urbano a partir de redes de fluxos migratórios. Dados analisados: 1) Naturalidade (onde nasceu); 2) Data fixa (onde residia em 1995); 3) Última etapa (onde residia antes de 2000 e 2010). Análise de movimentos pendulares, associados ao trabalho e à educação. Caracterização social, demográfica e econômica dos domicílios (migrantes, não migrantes). Utilização de dados do censo agropecuário. | | | | | | | |
| 1. FGV: Estudo visa estabelecer cenários de paisagem urbana a partir da caracterização das formas e da construção de uma tipologia de paisagens urbanas. Para isso serão desenvolvidas novas métricas e, as métricas existentes, deverão ser adaptadas para os estudos de expansão urbana utilizadas em metrópoles para o contexto amazônico. A interação com Belém (UFPA e ITV) para significação dos padrões encontrados e com o INPE (GeoDMA) serão fundamentais. Serão utilizadas imagens Landsat/TM e a análise temporal levará em conta os anos dos censos demográficos do IBGE, do período de 1988 a 2011. A principal contribuição é a definição de uma tipologia para as cidades a partir dos arranjos intra-urbanos. Como estratégia, iniciar os estudos para um ano fixo (2000) e uma cidade-teste (Belém) para definição da metodologia. A partir desse estudo deverá ser feita a descrição das métricas, avaliação dos resultados e seu refinamento. A metodologia deverá possibilitar replicação para outras áreas e análise temporal. | | | | | | | |
| 1. FIOCRUZ: A idéia central é qualificar o urbano a partir da saúde. Olhar para as redes de serviço e infra-estrutura e acesso aos serviços de saúde. Analisar também as dinâmicas das doenças relacionadas ao fluxo migratório. Utilizar doenças que são indicadoras de perfis populacionais e de ocupação para caracterizar as áreas urbanizadas. Utilizará dados do sistema de Informação da saúde (tem dados de origem/destino e naturalidade), análise do AIH (Autorização de Internação Hospitalar) para avaliar a estruturação da rede de serviços e do acesso nas regiões contempladas no projeto, usad CNES (Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde). Entender quem são as pessoas que estão adoecendo. Acoplar no estudo as questões sobre a malária (SIVEP-malária, dados de origem/destino) e as novas dinâmicas de transmissão no Pará. Marcador de violência (homicídios), Aids ( moderna e urbana), hanseníase, hepatite. Utilização de dados de desmatamento (Prodes, Degrad) e uso da Terra (TerrClass). Interação entre FIOCRUZ, INPE/Belém (Terraclass), NEPO (Demografia). Articulação migração e saúde. | | | | | | | |
| 1. MDA: Propõe entender como a questão fundiária se articula com padrões de ocupação. Atividades previstas: avaliar as diferentes bases de dados de cadastro rural e as propostas de redefinição dos limites das unidades de conservação. Avaliação das bases do CAR (Cadastro Ambiental Rural), CNIR (Cadastro Nacional de Imóveis Rurais do INCRA), Base de dados do ITERPA. | | | | | | | |
| 1. INPE: Analisar a evolução da paisagem a partir de uma tipologia de padrões. Avaliar padrões da paisagem e processos de ocupação, considerando dados de desmatamento (PRODES) e de uso da terra (TerraClass).Inclusão de áreas de mineração de pequena e grande escala. Trabalhar na escala do URBIS 1, 2 e 3. Pontos de contato: **TerraClass**/INPE, NEPO/demografia, FGV (padrões urbanos). | | | | | | | |
| 1. ***Grupo Belém*** (UFPA e ITV) As investigações são mais restritas às cidades, nas quais as análises englobam: avaliar os padrões de urbanização das cidades recentes, os aspectos regulatórios do espaço construído e a da legislação urbanística, as relações econômicas na dinâmica campo-cidade e o impacto da nova infra estrutura de comunicação no conectividade dos lugares. O *Grupo Belém* tem dois papéis: de coordenação e de articular as interações. | | | | | | | |
| II. | ENCAMINHAMENTOS E AGENDA | | |  | | | |
| 1. Troca de material bibliográfico entre as equipes. Utilizar *wiki* do projeto. | | | | | | | |
| 1. **Próximo encontro:** - reunião presencial no mês de janeiro, data e local a definir (no período de 23 a 27/01/2012 em São José dos Campos ou Campinas). **Reagendada.** | | | | | | | |